



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo
deputado à Assembleia Legislativa, Au Kam San**

Em cumprimento das instruções do Sr. Chefe do Executivo, e tendo em consideração o parecer do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais, o Instituto Cultural apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Au Kam San, de 19 de Dezembro de 2014, enviada a coberto do ofício n.º 1133/E906/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa, de 29 de Dezembro de 2014, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo dia 30 de Dezembro de 2014:

1. O amor por Macau e pela pátria deve ser construído com base na plena consciência e compreensão da própria cidade e do próprio país. A partir daí –se, esse amor avança para os sentimentos profundos que se manifestam no reconhecimento e carinho pela cidade e país.

Os museus, são considerados como meio de transmissão cultural, através dos quais, o Governo da RAEM empenha-se em apresentar aos cidadãos e visitantes a rica história de Macau, alargando os seus conhecimentos acerca do cariz singular resultante do intercâmbio cultural com mais de 400 anos entre oriente e ocidente. Exemplo disto é o Museu de Macau. Organismo dependente do Instituto Cultural (IC), está localizado na Fortaleza de Monte, no Centro Histórico de Macau. Conta com 3 pisos de salas de exibição onde são apresentados 3 temas da história de Macau, costumes populares e da vida contemporânea de Macau, visando a apresentação da história e cultura de Macau a cidadãos e turistas. Apesar das condições limitadas do espaço para exposições, tem realizado exposições, com alguma dificuldade como apresentação de espólios, personalidades, artes, eventos históricos, arqueologia, comércio, navegação e património cultural imaterial de Macau, da China e do estrangeiro. Além disso, o Museu de Arte de Macau, subunidade orgânica operativa do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM), através da exposição de pintura da história e fotografias, mostra o estilo e feição do passado de Macau e sua história do encontro artístico e cultural do oriente e ocidente. Quanto às Casas-Museu da Taipa, dedicam-se à apresentação da comunidade macaense e traços portugueses.



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

Os museus, com diferentes formas e meios, têm realizado a promoção e introdução dos espólios expostos, enriquecendo a sua conotação cultural conforme as suas características, levando o público à compreensão da história local, como por exemplo: o Museu de Macau, através do aumento dos equipamentos de exibição interactiva, não apenas reforça o serviço de visita guiada para público mas também o interesse de visita, facilita aos visitantes a compreensão em pleno da história de Macau. Ao longo de 10 anos, o Museu organizou 5 edições de curso de formação do guia de visitas, estabelecendo uma equipa permanente de guias de várias línguas. Em 2014, foram proporcionadas 1,608 sessões de serviço de visita guiada, servindo 16,262 pessoas.

O Museu de Macau e o Arquivo Históricos de Macau, organismos dependentes do IC, lançam todos os anos várias exposições de temáticas como eventos complementares e extensivos das exposições permanentes. A partir de 2007, o Museu, apesar das limitadas condições do espaço e concentrando ainda os seus recursos, tem promovido exposições de temáticas a "Pesquisa Histórica de Macau" que se posiciona como o tema principal para mostrar o conteúdo histórico inédito relacionado com Macau. Relativamente ao tema, as exposições e pesquisas que foram efectuadas são as seguintes: "Marcas Históricas de Lingnan: Os Mais Notáveis Achados Arqueológicos de Guangdong, Hong Kong e Macau"; "A Rota Marítima da Porcelana – Relíquias dos Museus de Guangdong, Hong Kong e Macau"; A Exposição de Fotografia "Obras-Primas do Património Cultural Intangível da Humanidade – A Ópera Cantonense"; "Uma viagem através da Luz e da Sombra – A invenção da fotografia e as primeiras fotografias de Macau, China"; "Macau durante a Guerra Sino-Japonesa"; "Pelo Povo – Sun Yat Sen e Macau"; "Advertências em Tempos de Prosperidade – O Legado de Zheng Guanying"; "Refúgio de Um Viajante – Obras-primas de George Chinnery"; "Viagem aos Confins do Mundo – Michele Ruggieri e os Jesuítas na China"; "Uma Dança Arrojada – O Festival do Dragão Embriagado em Macau"; "Trabalhos com Engenho – Escultura de Ídolos Sagrados de Macau"; "Harmonias Celestiais – A Música Ritual Taoista em Macau". O Arquivo Histórico de Macau realizou também várias exposições e palestras, como "Lembrando a Avenida de Almeida Ribeiro"; "Quantos Somos?"; "Testemunha da História de Macau – Chan Tai Pak – Vivência e Memórias de Mais de Meio Século"; "Uma Arte de Precisão – Construção Naval em Macau: Gente, Artes e Sociedade", "Em Tempo de Tufões –



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

Exposição dos Documentos Históricos de Macau”, acumulando conteúdo e experiência para facilitar, no futuro, a realização de exposições periódicas ou regulares.

A história de Macau inclui os aspectos políticos, económicos, sociais e culturais e, como o seu conteúdo é enorme, não se pode relatar tudo em apenas um museu. Pelo que é preciso uma interpretação da sociedade e da sua história de diferentes ângulos e através de diferentes museus e galerias temáticas. Exemplo disto, e além dos museus e Arquivo acima referidos, são salas de exposição como Galeria Tap Seac, Espaço Patrimonial - uma Casa de Penhores Tradicional, Centro de Ecuménico Kun Iam, Acesso à Fortaleza do Monte onde têm sido realizadas exposições de géneros diversos. A Casa Cultural de Chá de Macau, instalação dependente do IACM, através de exposições e encontros do chá, mostra o percurso de Macau como a primeira porta aberta para a divulgação da cultura do chá chinês ao ocidente na época moderna; o Museu da História da Taipa e Coloane, do IACM, revela a mudança da história e cultura. Estas exposições promovendo e mostrando a história e cultura de Macau, desempenharam um papel complementar neste domínio. Olhando para o futuro, todos os museus e arquivo irão continuar com diferentes métodos de acolhimento dos espólios, reforço da investigação, realização das actividades e criação de condições conforme o desenvolvimento, a fim de proporcionar aos cidadãos uma amostra e conteúdo pedagógico da história e cultura rica, plena e profunda.

2. O Museu de Macau, construído na Fortaleza do Monte integrada no Centro Histórico de Macau, tendo limitadas condições espaço, pode apenas mostrar partes extraordinárias de entre as ricas e enormes informações históricas. Com algum esforço, o Museu continua a cumprir as suas funções de colecionador de espólios, a realizar exposição e actividades educativas. No tocante às explicações dos objectos expostos, o Museu efectua sempre a apostar na investigação para que as mesmas se mantenham correctas e actuais. Em 2008, por ocasião do 10.º Aniversário do Museu de Macau, procedeu-se à alteração das explicações dos objectos expostos no “Corredor do Tempo”, após os resultados da uma investigação rigorosa.

A longo prazo, a questão do exhibir plena e profundamente os recursos históricos e culturais de Macau é mesmo um grande desafio para os serviços culturais do Governo da RAEM, cujas dificuldades assentam não apenas nos factores do limite de espaços mas



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

também nos aspectos de alocação da equipas e de outros recursos. O Museu de Macau, é uma das entidades que assumem funções de acolhimento, tratamento e exibição dos recursos históricos de Macau e responsabilidades por desenrolar e aprofundar a cooperação regional. Actualmente, com uma área total de apenas 2,800 m² de exposições (o novo Museu de Zhuhai, inaugurado em finais de 2014 tem uma área de 35,000 m²), o Museu de Macau ainda tem de superar bastantes dificuldades de espaço. No futuro o estabelecimento de um grande museu moderno com exposição abrangente da história e cultura completa de Macau, proporciona conteúdo educativo mais completo, sendo um enorme orgulho da população local. Objectivo esse é não apenas o nosso sonho, mas também a esperança de ter o consenso de toda a sociedade

Agradeço desde já a atenção de V. Ex.^a para o assunto.

Macau, aos 28 de Janeiro de 2015.

O Presidente do Instituto Cultural

Ung Vai Meng